SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

ORIENTAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NAS ESCOLAS







SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

NÚCLEO DE GESTÃO PEDAGÓGICA CENTRAL - NGPC

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	O PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS A PARTIR DO MAPA E EXECUÇÃO DAS AÇÕES	
3.	ANÁLISE DE INFORMAÇÕES E DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS	4
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA	5
	4.1. LACUNAS DE APRENDIZAGEM	5
	4.2. OS ASPECTOS RELACIONADOS À EVASÃO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO D	00
	PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO	7
	4.3. ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PAR	
	RECOMPOSIÇÃO	8
5.	MONITORAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICA	11
6.	CONSIDERAÇÕES	14
7.	REFERÊNCIAS	.15
8.	ANEXO A - SIGLAS E SIGNIFICADOS IMPORTANTES	16



1. INTRODUÇÃO

Este documento orientador foi desenvolvido para auxiliar as equipes dos Núcleos de Gestão Pedagógica Regionais no trabalho de Orientações das equipes das escolas e para implementação do Plano de Ação para Recomposição das Aprendizagens. Aborda também a importância da análise de informações de dados quantitativos e qualitativos, bem como análise das avaliações externas, que desempenha um papel fundamental na identificação das necessidades dos estudantes das habilidades a serem desenvolvidas e na elaboração de um Plano de Ação eficiente, fornecendo diretrizes claras para o desenvolvimento de práticas, no sentido de aprimorar a recomposição.

Enfatiza-se a necessidade de elaboração do Plano de Ação por parte da escola, com o apoio do Núcleo de Gestão Pedagógica Regional (NGPR), sendo essencial para subsidiar o planejamento escolar, definindo ações e estratégias de aprendizagem, bem como o monitoramento das atividades propostas.

Para o sucesso de nossas ações, sua dedicação é imprescindível. Somos uma equipe, logo o êxito de um será o êxito de todos nós e, principalmente, dos estudantes mineiros.

Agradecemos por se empenharem, diariamente, no desenvolvimento das diretrizes e orientações da Secretaria de Estado da Educação e despenderem esforços para promover uma educação promissora, de inclusão social e do pleno exercício da cidadania.

.



2. O PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS A PARTIR DO MAPA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

O PRA busca enfrentar os desafios decorrentes do contexto pandêmico, concentrando-se em medidas efetivas para reduzir as lacunas de aprendizagem. Nesse sentido, o Mapa de Execução detalhado orienta e direciona as ações a serem implementadas. Ele é uma ferramenta que proporciona uma visão clara e estruturada do caminho a ser percorrido no processo de recomposição das aprendizagens, além de definir estratégias pedagógicas e estabelecer os recursos e suportes necessários para a consecução das metas.

FORMAÇÃO DO NÚCLEO ENCAMINHAMENTO PARA DE GESTÃO PEDAGÓGICA A FORMAÇÃO POR MEIO Repasse das Acolhimento **REGIONAL COM A** DA REALIZAÇÃO DAS Oficinas IMERSÃO NAS DIRETRIZES TRILHAS DA ESCOLA DE desenvolvidas no DO PRA FORMAÇÃO I Encontro Pedagógico de **Diretores** Educacionais Plano de Aprendizagens- PRA Mapa de Execução Reunião MINAS GERAIS com a Equipe Gestora NGPR analisará os NGPC encaminhará às SREs as Habilidades para resultados da escolas nas Recomposição que deverão avaliações do SIMAVE em Organizar para a ser sistematicamente 2022 e nas avaliações primeira visita às acompanhadas nas escolas diagnósticas e planejarem a escolas contempladas pelo NGPR primeira visita. prioritárias Agendar Reunião via meet e enviar o convite aos gestores Elaboração de Cronograma das visitas às escolas PARABÉNS! Elaborar estratégias para a Apresentar o Consolidação de Habilidades VOCÊ COMPLETOU Alimentar o resultado da escola para Recomposição e Visita à escola O MAPA DE EXECUÇÃO Sistema de Construção do Plano de nas avaliações da rede Recomposição das Monitoramento ATTA Aprendizagens

Figura 1 - Mapa de Execução

Fonte: Guia de desenvolvimento das ações do PRA



3. ANÁLISE DE INFORMAÇÕES E DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

Observando a trilha disposta no Mapa de Execução, na primeira visita às escolas, os professores do Núcleo de Gestão Pedagógica Regional (NGPR) devem estar atentos para a criação e fortalecimento de vínculos com a comunidade escolar e, em seguida, apresentar os documentos relacionados ao Plano de Recomposição das Aprendizagens. Ainda nessa oportunidade, serão discutidos os resultados das avaliações externas PROEB 2022 e Diagnóstica 2023 e explicados os níveis de proficiência para fundamentar a reflexão e construção do Plano, identificando assim as habilidades para recomposição.

Segue o link para o formulário relacionado à primeira visita:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/12kSHE1UC8all0rddJIO6RA46HRKuzwwh/edit?uspsharing&ouid=112514590478246773937&rtpof=true&sd=true

Faz-se necessário para a elaboração de um planejamento assertivo, analisar os dados disponíveis, em seus aspectos quantitativos e qualitativos, para se pensar ações que favoreçam o alcance dos resultados esperados.

A análise qualitativa dos dados está relacionada com os aspectos subjetivos do comportamento humano, como as relações que se formam entre os estudantes na escola, os valores que eles trazem de sua história de vida, suas crenças, entre outros, e que não podem ser quantificados, mas devem ser considerados pensando-se no desenvolvimento das competências socioemocionais.

Já a análise quantitativa está relacionada aos dados dos resultados de avaliações internas e externas, as quais permitem coletar informações imprescindíveis para planejamento de ações. Nesse momento, a equipe deve ter clareza e compreensão das informações referentes aos resultados para identificar os estudantes em seus diferentes níveis de desenvolvimento, de acordo com a consolidação de habilidades que impactam diretamente na aprendizagem e nos resultados dos estudantes.

A rotina da escola demanda uma boa organização e para auxiliar nesse processo, o Plano de Ação é essencial. Para sua implementação na escola é preciso apresentar, capacitar, alinhar, analisar dados para, em seguida e de forma coletiva, definir ações e procedimentos possíveis de serem desenvolvidos no âmbito escolar. Por isso,



primeiramente, é necessário definir, a partir das análises dos resultados da rede e das escolas, as habilidades que precisam ser recompostas e consolidadas.

4. EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA

O Plano de Ação valoriza o registro como instrumento de construção histórica das ações pedagógicas da escola e define uma trajetória a ser seguida para alcançar os objetivos propostos pelo PRA. Elaborá-lo é tarefa específica da escola com o acompanhamento e apoio do NGPR. Essa construção deverá ser realizada por ano de escolaridade, de maneira interdisciplinar, abarcando todos os componentes curriculares, já em casos específicos onde haja maior defasagem deverá ocorrer por turma. O Plano é ferramenta indispensável para subsidiar o planejamento escolar na definição de ações e estratégias de recomposição, execução e monitoramento das atividades e ações propostas. Ressalta-se que deve ser combinado um prazo, junto à equipe escolar, para a elaboração do Plano de Ação.

O PRA tem o intuito de contribuir com o desenvolvimento e consolidação das habilidades, além da realização de intervenções com a finalidade de fortalecer as aprendizagens dos estudantes e elevar os resultados da escola. Nessa perspectiva, os professores do NGPR são orientados para procederem com a criação de um drive, por escola, para inserirem os documentos e também o Portfólio Pedagógico, onde serão anexadas as evidências do Plano de Ação para recomposição das aprendizagens.

Precisam constar no Plano de Ação os Eixos norteadores do PRA: Lacunas de aprendizagem, Evasão escolar e os Aspectos socioemocionais. Nele são descritas as ações a serem desenvolvidas, a partir de estratégias diversificadas, para estimular a aprendizagem, assim como os procedimentos para executá-las por meio da construção de momentos de aprendizagem, que favoreçam o desenvolvimento das habilidades.

4.1. LACUNAS DE APRENDIZAGEM

A redução observada no desempenho está em consonância com estudos sobre os impactos da pandemia, que indicam perdas significativas de aprendizagem em todas as redes, não sendo, portanto, uma situação exclusiva de Minas Gerais.



Desenvolver o plano de recomposição é abrir mão de uma rotina pedagógica engessada, considerando que o estudante e a turma não possuem dificuldades ou defasagem de ensino para seu ano de escolaridade. Muitas vezes, equivocadamente, damos continuidade às atividades de ensino de forma padronizada, sem levar em consideração as perdas e lacunas de uma turma e de um grupo de estudantes no seu processo de consolidação das habilidades. Dessa forma as lacunas de aprendizagens é um importante eixo a ser considerado na elaboração do plano de ação de recomposição, como demonstrado a seguir:

PLANO DE 1 HABILIDADES A SEREM RECOMPOSTAS

2 HABILIDADES QUE COMPLEMENTAM HABILIDADES INSERIDAS PELA EQUIPE ESCOLAR.

LACUNAS DE APRENDIZAGEM

EIXO ESTRUTURANTE

4 DESENVOLVIMENTO DESCREVER CADA ETAPA DA AÇÃO.

5 RESPONSÁVEIS EQUIPE RESPONSÁVEIS EQUIPE RESPONSÁVEI PELA AÇÃO.

Figura 2 - Eixo Estruturante Lacunas da Aprendizagem

Fonte: elaborado pelo NGPC, 2023

4.2. OS ASPECTOS RELACIONADOS À EVASÃO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO

A evasão escolar é um desafio que impacta diretamente na continuidade e no sucesso educacional dos estudantes, logo, incluir esse eixo na construção do plano de ação é fundamental. Nesse contexto, identificar os aspectos relacionados à evasão escolar desempenha um papel relevante na recomposição da aprendizagem dos estudantes.

O plano permite que a escola implemente medidas preventivas e ofereça o suporte necessário para manter os alunos engajados e comprometidos com a educação. Ao identificar, precocemente, os fatores que contribuem para a evasão, como problemas familiares, falta de interesse, de motivação ou bullying, dentre outros.

Com base nesses aspectos, é possível desenvolver estratégias de intervenção adequadas para abordar os fatores relacionados à evasão escolar e promover a recomposição da aprendizagem. Essas estratégias podem incluir a implementação de programas de apoio socioemocional, orientação vocacional, suporte acadêmico personalizado, atividades extracurriculares atrativas e parcerias com a comunidade local.



Figura 3 Eixo Estruturante Evasão Escolar

Fonte: elaborado pelo NGPC, 2023



4.3. ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO

Os aspectos socioemocionais são um pilar fundamental do PRA, e imprescindível à elaboração do plano de ação, a equipe deve identificar sinais de dificuldades desse aspecto e oferecer suporte necessário por meio de orientações e encaminhamento para profissionais especializados ou programas de apoio afins. Recomenda-se a utilização de ferramentas e estratégias como a observação do comportamento, questionários, entrevistas, diários reflexivos e registros de progresso individual.

É importante envolver os alunos no processo com rodas de conversas, grupos de discussão e atividades reflexivas, esse enfoque colaborativo fortalece a autonomia dos alunos e promove um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor. Na recomposição da aprendizagem é essencial reconhecer que o conhecimento não se limita apenas ao conteúdo, mas às múltiplas inteligências. É preciso priorizar a saúde mental e o bem-estar dos alunos.



Figura 4 - Eixo Estruturante Aspectos Socioemocionais

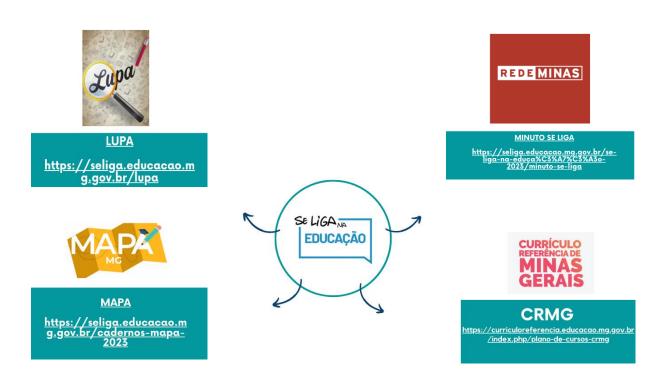
Fonte: elaborado pelo NGPC, 2023

Para instrumentalizar os profissionais da escola no planejamento das habilidades para recomposição, será utilizado o material pedagógico disponível no site Se Liga na Educação, que são: o MAPA (Material de Apoio Pedagógico para Aprendizagem), o LUPA (Jornais e Cadernos Pedagógicos) o programa Se Liga na Educação, assim como os Planos de Curso e o CRMG. No Plano de Ação será necessário, também, estipular os prazos e indicar os responsáveis por cada etapa de desenvolvimento das ações.

Segue o link referente ao modelo do Plano de Ação para Recomposição das Aprendizagens sugerido pelo NGPC:

 $\frac{https://docs.google.com/spreadsheets/d/1m74aDjiEvLajhJiiG4bAkpi8YNErpJFRN9ed0I7JF}{hA/edit?usp=sharing}$

Figura 5 - Links para acesso ao material de apoio pedagógico



Fonte: Se Liga na Educação

A seguir apresentamos como sugestão um fluxograma de Plano de Ação para recomposição das aprendizagens:

Socioemocional **Eixos** Evasão Lacunas da aprendizagem Identificar as habilidades Habilidades que contemplam Observar se existe progressão da habilidade Procurar integrar habilidades que se comuniquem Identificar o problema Ação Mensurar a aplicação Nomear o plano Especialista Responsáveis Professores Detalhar cada etapa Desenvolvimento Identificar os atores Atribuir tarefas Elaborar o cronograma Rede Avaliação Externas Sistemático Mensal Monitoramento Qualiquantitativo Refletir sobre o resultado Elaborar novas estratégias **Ajustar** Manter as habilidades

Figura 6 - Plano de Ação Para Recomposição das Aprendizagens

Fonte: elaborado pelo NGPC, 2023.

5. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICA

Após analisar as ações implementadas, é necessário dar sequência ao monitoramento e acompanhamento do Plano de Ação. É importante que haja alinhamento entre a equipe do NGPC, NGPR e escola, para garantir que as ações sejam desenvolvidas, conforme o proposto, em busca dos resultados esperados.

É fundamental o profissional do NGPR realizar o monitoramento semanal das atividades relacionadas ao Plano de Ação das escolas, sendo preenchido e disponibilizado um relatório de visita a cada encontro, ao qual fica registrado todas as ações observadas e realizadas.

Baseando no relatório de visita, o profissional deve preencher o formulário de acompanhamento semanal (FAS), que será monitorado pela especialista da equipe do núcleo.

FAS - NGPR

O Formulário de Acompanhamento Mensal (FAM) deverá ser preenchido pelo NGPR até o quinto dia do mês subsequente ao mês em que as visitas foram realizadas. Ressaltamos que o FAS servirá como base ou parâmetro para o preenchimento do FAM.

FAM - NGPR

Durante as visitas semanais, será necessário analisar e verificar se o Plano de Ação vem atingindo os objetivos propostos. Para essa verificação, será atribuída uma cor para identificar cada status:



STATUS DA AÇÃO IMAGEM

Concluído (laranja) Concluído ▼

Em andamento (verde) Em andamento ▼

Realizada com atraso (amarelo) Realizada com atraso ▼

Não foi realizada (azul) Não foi realizada ▼

Ajustar (cinza) Ajustar ▼

Figura 7 - Legenda referente aos status das ações

Fonte: elaborado pelo NGPC, 2023

Quando o status constar no plano "Ajustar", será preciso atualizar as estratégias e metodologias que sejam diferentes das anteriores, dando a elas uma nova abordagem para garantir que as habilidades sejam aprendidas e consolidadas.

As reuniões sistemáticas entre os profissionais do NGPR e a escola, de sua responsabilidade, têm como objetivo verificar, analisar e compartilhar (no drive da escola) as ações de sucesso desenvolvidas e se necessário o ajuste de estratégias cujos objetivos não foram alcançados.

No drive da escola, deverá ser preenchido o "Portfólio Pedagógico" com fotos, filmes, depoimentos, dentre outros disponibilizados e compartilhados com o NGPR e NGPC para ilustrar a concretização das ações lançadas no plano.

É fundamental que no plano sejam definidos os prazos para execução das ações e os respectivos monitoramentos. Para a implementação do plano, serão priorizados três indicadores: o acompanhamento das taxas de frequência escolar, o



aproveitamento escolar bimestral e os resultados das avaliações sistêmicas da aprendizagem. O primeiro indicador estabelece a perspectiva de permanência na escola. O segundo verifica o percentual de estudantes que estão acima ou abaixo da média. O terceiro apresenta resultados das avaliações diagnóstica e intermediária realizadas pela SEE-MG e externas PROALFA e PROEB.

Nesse contexto, ao se elaborar o Plano de Ação, a equipe pedagógica das escolas deve se atentar à necessidade e importância da avaliação para identificar se as habilidades trabalhadas no plano de recomposição foram consolidadas. E, se não foram, a equipe deve propor adequações.



6. CONSIDERAÇÕES

Espera-se que estas orientações atinjam a finalidade que é de apoiar o trabalho do NGPR junto das equipes das escolas para trabalhar pelo aprimoramento da prática pedagógica na recomposição das aprendizagens dos nossos estudantes.

É fundamental reconhecer que cada estudante é único e enfrenta diferentes obstáculos, sendo assim, é necessário que os educadores adotem uma abordagem abrangente e estratégica para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e de acolhimento.

Acreditamos que com dedicação e comprometimento na execução das ações do PRA estaremos contribuindo para a superação das lacunas de aprendizagem, para a redução da evasão escolar e com o fortalecimento das aprendizagens por meio do cuidado com os aspectos socioemocionais, proporcionando uma educação completa e transformadora para todos os nossos estudantes.



7. REFERÊNCIAS

MINAS GERAIS (Estado). Secretaria de Estado de Educação. Documento orientador para o Plano de Recomposição de Aprendizagem. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/14JhLEh-Ug9RdKjY_l10tlpSeqotCYRph/view. Acesso em maio 2023.

Resolução SEE nº 4.825/2023, de 07 de março de 2023. Dispõe sobre o Plano de Recomposição de Aprendizagem (PRA) no apoio às escolas estaduais na elaboração de estratégias de ensino para melhoria das aprendizagens dos estudantes e dos resultados nos indicadores educacionais, e das outras providências.

MINAS GERAIS (Estado). Secretaria de Estado de Educação. Orientações para Ações do Plano de Recomposição das Aprendizagens - PRA. Acesso em maio 2023.

8. ANEXO A - SIGLAS E SIGNIFICADOS IMPORTAN

SIGLAS E SIGNIFICADOS



PRA

Plano de Recomposição das Aprendizagens

NGPC

Núcleo de Gestão Pedagógica Central

NGPR

Núcleo de Gestão Pedagógica Regional

FAS

Fórmulário de Acompanhamento Semanal

FAM

Formulário de Acompanhamento Mensal

MAPA

Material de Apoio Pedagógico para Aprendizagem

LUPA

Jornais e Cadernos Pedagógicos

CRMG

Currículo Referência de Minas Gerais



- •
- •
- .